

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 50000
ANNO. SERESTRE.	50000
PARA FOIA DA CAPITAL:	Rs. 100000
ANNO. SERESTRE.	55000

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUANTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO V.

N. 423

QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

## A REGENERACÃO.

Desterro, 31 de Outubro de 1872.

### Escândalo!!

Ainda que um pouco tarde não podemos deixar de registrar em nossas colunas um fato do qual sômente agora tivemos conhecimento e que per si só provaria a moralidade da administração da província nos ominosos tempos do Sr. Coelho Cintra, si outros muitos documentos não abundassem justificando plenamente a energica oposição que lhe fizemos.

Referimo-nos à ocorrência de um ofício da tesouraria da fazenda ao respectivo ministro capoando um outro da alfandega àquela vice-presidente, por meio do qual o inspector desta última repartição, vantajosamente se defendia de injúias imputações que gratuitos inimigos lhe atribuiriam por ocasião da venda do carregamento do patrão Adolpho, em Agosto ou Setembro do anno passado.

O illudido ofício, sendo presente ao Sr. Guilherme Cintra, para pôr-lhe o visto — e dar-lhe o conveniente destino, ficou propositalmente deixado na gaveta do ex-secretário interino João José das Rosas Ribiro de Almeida, porque, ao vice-presidente que vivamente se interessava em perseguir o honrado inspector da alfandega, era conveniente que a acusação que então fôrjara contra ele produzisse o desejado efeito — a aposentadoria imediata!

Isto não se daria certamente, como se deu, se no infame libello do vice-presidente tivesse acompanhado o ofício do caluniado inspector da alfandega no qual ad cautelam o fiel secretário, condenou à escuridão de sua gaveta.

Lograram o malvado intento, — e sômente algum tempo depois por carta do Rio de Janeiro soube o inspector apontado que ali não haviam chegado os papéis que continham sua ampla defesa.

Surpreendido, dirigiu-se o Sr. Dr. até a injuria verbal contra seu adversário político que se recusara a dizer-lhe simplesmente que usasse os recursos legaes, si se julgava ofendido.

Algunhas horas depois, vindo o Sr. Veiga de sua residencia dirigiu-se a sua casa comercial em companhia do Sr. coronel Costa Pereira; estavam a pouca distancia os Srs. Major Domingos José da Costa Subim com o seu filho o tenente coronel Domingos Luiz da Costa, negro e cunhado do Sr. Cotrim.

Então, o segundo chamando árma o Sr. Veiga, di-já-lhe em punho e devolvo com palavras injuriosas lhe arremessou algumas socos, no que foi auxiliado por seu paes que em occasio proprias atirou também no Sr. Veiga quando este procurava defender-se do seu provocador.

Depois de separados, o Sr. Cotrim apareceu tambem a correr, gritando é comigo, é comigo! mas, felizmente alguma pessoas aggrarrão-lo o privaram de aumentar o numero dos lutadores contra um só!

O Sr. Veiga saiu contuso na regiao frontal esquerda em consequencia do muro dado à falso-fé pelo Sr. major Costa.

Este ponto é por elle affirmado.

A imediata agglomeracão do povo e a rapidez destes acontecimentos tornaram impossivel uma narracão exacta de todos os pormenores.

Não podemos deixar de estranhar que a polícia assistisse de braços cruzados a scenas de pugilato no meio da praça publica, sem prenderem em flagrante os aggressores; que o Sr. major Costa, um cidadão devidamente considerado a velha respectável, em vez de impedir e repreender o procedimento de seu filho, fosse o primeiro a auxiliar-o, e que finalmente o Sr. Cotrim pretore a mudar na imprensa por meio da qual deveria sustentar a sua candidatura, e o recusar as vias de facto e a injuria rastora, ao uso dos meios decentes e legaes, contra aquelle que julga seu ofensor.

Esta pois inventado pelos Srs. Costa, pai e filho e Cotrim, um novo processo

por abuso de liberdade de imprensa e muito mais sumario que o outro, — o processo da descompostura no mercado e do muro e da suparria na praça publica, servindo de testemunha a polícia em peso!

Si isto for em progresso, e pegar a moda não está longe e reina de certeza e do bacamarte.

Por sentença do Dr. juiz de direito interino da capital, foram desprounciados o Sr. Major Alexandre Francisco da Costa, delegado de polícia e o ex-subdelegado Estanislau Valério da Conceição, no processo de responsabilidade em que foi denunciante o Sr. Manoel José do Oliveira, o qual por desistencia deste correu por parte da promotoria.

Dispensamo-nos, por ora, de apresentar semelhante decisão por estar dependendo do juiz do Tribunal da Relação do Distrito para quem o Dr. juiz de direito, na forma da lei, recorreu ex-officio.

Consta-nos que hontem fôr intumado a requerimento do Sr. capitão da Guarda Cotrim o ofício do Despertador para exhibir hoje na audiencia do juizo municipal, o authographo do artigo inserido nequelle folha, sob a epigrafe — *Candidato occulto*.

Não contendo o alludido artigo injurias, nem declinando nomes proprios, entendemos que o Sr. Cotrim se arrogou a um direito que não tem — o de requerer a exhibição do autographo, a menos que S. S. não queira ter o privilegio de ser o unico candidato occulto à vaga que se der na camera dos deputados.

A lei só concede esse direito aos offendidos e não áquelles que como tales se julgam.

Desde que o artigo não contém injurias, não devia mesmo S. S. ser admitido em juizo a pedir explicacões; porque este direito sómente compõe nos offendidos por meio de injurias equivocas.

O editor de um jornal não deve ser constrangido a exhibir seus authogra-

## NOTICIARIO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

phos em juizo a requerimento de quem quer que seja.

Estes caprichos importam em atentados contra a liberdade da imprensa.

Por noticia telegraphica soubemos ter naufragado na noite de 26 para 27 do corrente, na lago grande da Tejuya do norte de Itajahy, o patacho "S. Manoel", da cidade da Laguna, de propriedade do Sr. Manuel Luiz Martin, em viagem do Rio de Janeiro para esta capital, com carga de praça.

Faleceu no naufrágio um escravo do capitão do navio salvando-se as demais pessoas. A perda do navio foi total.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos.

M.º Rose Marie continua a fazer furor,— a rutilante estrela do norte é o assumpto de todas as palestras.

O commercio morre de amores por ella,— o corpo consular disputa-lhe as attenções e os olhares— a rapazinha embasbacada quando a vê passar, denosa e remechida.

Até S. Ex. está em campo,— o Sr. Ulhôa não deixa passar dia no qual não teuha com ella um tête-a-tête.

Pois se ella é uma mulher homem,— entende de tudo— mette-se em tudo e faz tudo, o que deve e o que não deve.

M.º Rose Maria é.... encyclopedica.

Ah! se eu for o Sr. Rio Branco aproveitava aquelle talento feminino, ou punha-o em lugar do estadista de Goyana,— ou no conservatorio Dramatico, ou fazia-o inspectora da alfandega da Corte.

Aqui, neste círculo estreito,— nesta ilha isolatrada pelo Sr. Cotrim— a terra de suas esperanças politicas— não tem expansão o genio de M.º Rose.

*Si j'étais Roi de Beotie .... i... i...*

Agora vou caber das nuvens— de M.º Rose Marie, passo aos passeios do Sr. Ulhôa Cintra.

S. Ex. veio passar a festa comunoscó.

Passios à vapor passeios— a pé e passeios a cavalo,— não ha nada melhor do que ir ser governador de uma província enquanto se é eleito deputado por outra.

Na Araguary S. Ex. apreciou o es-

pirito do Sr. Cotrim— os embarracos do seguro como acto consummado— A Sr. Manoel Eufrazio — as anedocas deste, as histerias d'aquele, c todos porfriavam em tornar agradável ao Exm o serviço publico de ver as coioniss.

Ao cahir da tarde S. Ex. vai mostrar-s— a pé bien ganté e de collarinhos a Pinaud, à pedra de São Luiz !....

Outras vezes, para variar, ém S. Ex. seguido por comitiva variada, a especia montado em fogoso ginete a pitoresca descedida da Lagôa, ora, repimpado em el-gante égica a magnifica subida do morro da cidade.

E está ou não passando a festa o Sr. Ulhôa Cintra ?

Ao menos o Exm. é democrata,— não se fiz acompanhar por ordenanças,— contenta-se para o caso de quebrar-se um lóro ou a silha, com o seu ajudante d'ordens.

Este Sr. Firmino é um moço comme il faut !....

## A PEDIDO

### TRANSCRIPÇÃO PEDIDA

#### • Nosso futuro.

A província de Santa Catharina, que desde o seu ser tem permanecido num estado de decadencia, devido à falta d'aqueles recursos tão necessários — commercio e industria— que é a base fundamental da nossa prosperidade, não tardará soar a hora que o futuro de nossos filhos vai lhe ser reservado.

A ideia do progresso e o seu desenvolvimento é a gloria participante que vamos auferir, e uma força de vontade é o signo da nossa vida— A Estrada de Ferro— que um distinco brasileiro pretende pôr em prática.

E o Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, o destinado pela Providencia Divina, que vai ligar-nos o maior tesouro que a província de Santa Catharina pôde possuir. Ha quem ponha em dúvida esta verdade. E porque? Porque entendem que o Dr. Braga luta com impossíveis, e que a —Estrada de Ferro— é para nós um sonho no despertar de uma imaginação suffocada pelo delírio da incerteza!

E quem ousar afirmar que Rodrigues Braga em breve não se achará no seio da família catarinense, recebendo as ovacões p'lo triunfo alcançado na Praça de Londres é uma ingratidão feita aos seus elevados sentimentos; pois as suas expressões enviadas a um seu amigo, jamais poriam em dúvida aquillo que a razão humana lhe as-

pirou do Sr. Cotrim— os embarracos do seguro como acto consummado— A organização da companhia.—

Mentirá a imprensa, que por diversas vezes tem com tanta precisão tratado deste importante assumpto? Não. Diz-nos a consciencia e a nossa razão esclarecida: que Braga tem-se tornado incansável em promover a felicidade desta infeliz província, pelo seu zelo e dedicação de 12 annos de excessivo trabalho e estudo.

Vamos ser felizes. O pobre, o rico e o mendigo, sentirão no palpitar de seu coração, o prazer que aquella grande ideia n'os vem despertar.

Caminharemos para o progresso, amparados pelo desenvolvimento social e material que tales empresas trazem à felicidade dos povos.

Parabéns ao Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga.

A gratidão dos catarinenses vai ser eterna! Jamais apagar-se-ha de nossa memória a lembrança daquelle que na choupana da orlândia pretende concorrer com o preciso leitivo a seus sofrimentos.

E o trabalho que nos alimenta. Inativos como nos achamos pela falta de uma vontade superior, que levante a província de Santa Catharina do abandono em que tem permanecido, é a estrada de ferro a alavanca do nosso futuro, e a imagem fiel da nossa felicidade.

Saij mos ju'bos em apreciar as qualidades do Dr. Braga, e do muito que lhe vamos dever. Não seja pois a ingratidão, o siênto impresso em nossos sentimentos, e nesse sentido, pois amantes como somos do torrão que nos vio nacer, e que desejamos o seu progresso e prosperidade, é o Dr. Braga o lembrado para representar a província de Santa Catharina em occasião opportuna, o corpo eleitoral, compensando-se desta expressão fiel, não sera injusto, negando o seu apoio e franca votação, que de nós muito mais merece.

Um catarinense.  
Outubro, 25 de 1872,  
(Do Despertador.)

### TRANSCRIPÇÃO PEDIDA

#### A vaga.

##### CARTAS DE UM ELEITOR A OUTRO

###### III.

Cremos que não ha entre nós espírito tão sceptico que possa hoje duvidar de que a empresa, à cuja frente se acha o Dr. Braga, será em bem curto prazo uma realidade prática.

ACEITA e subscrita pelos principaes capitalistas de Londres, não se fará já agora esperar a inauguração de seus trabalhos.

Esse dia que será o primeiro de uma era grandiosa para a nossa província, ha de surgir inevitavel nos seus factos, derramando desde logo em seu seio encantos de bens inesperados.

Não ha duvidal-o.

O homem que durante 12 annos sustentou uma luta sem tregos contra toda a sorte de obstaculos, e os levou de vencida; que com a tenacidade de uma idéa fixa dominou a desconfiança, essa sombra negra que acompanha sempre os grandes committedos, e obteve para a sua empresa um privilegio importante: que em vez de especular com esse privilegio como tantos outros, oferecendo-o a quem mais désses, partiu imediatamente para Londres e conseguiu captar a confiança dos capitalistas ingleses e organizar com elles uma forte companhia, capaz de levar a effeito o seu projecto: esse homem não descançará enquanto não forem uma realidade os trabalhos da companhia.

E na ancia de promovel-os com a maxima rapidez, e de arredar-lhe obstaculos junto ao nosso mechanis no administrativo, quis de conseguir-lha certas concessões, que elle se dirige a nós nesta occasião, solicitam-lhe os o lugar de man latario do povo catarinense na escurra temporaria.

E pelo que este cargo importa para o seu empenho, & porque está a elle intimamente vinculado, que é neste momento objecto das suas aspirações.

Estará em nossas mãos recusar-lhe o ? Não.

Seria um desaire para nós, dariamos uma triste copia de nossos sentimentos, si negássemos áquelle, cujos esforços, em prol da causa sagrada do progresso de nossas províncias, foram por toda parte coroados de triunfo, essa parcela de triunpho mais para complemento do grande designio.

Onde estaria o nosso amôr a esta terra, que conta darmos a nossos filhos si recusasssemos concorrer com a qua que nos cabe para a obra grandiosa do seu futuro?

Nunca eleição alguma se apresentou mais imponente, e com um caracter de grandezza mais definido do que a presente.

Vai nella um dilemma terrivel: Ou consultaremos o interesse da província apressando a hora do seu florescimento, ou nos tornaremos instrumentos da vaidade de um saltebanco seu fô, abdicando de nossa dignidade.

Tal surrá em ultima análise a questão. Que testão infelizmente, que nenhuma outra província teria a longanimidade de aceitar, repellindo in limine o ouvindo aventurero que visse: antepõe-se ao seu progresso.

Em qualquer outra província, não receiamos diz-l-o, que se achasse sob a pressão dos mesmos males que oppõem a nossa, a consiliatura que como a que discutimos symbolisasse uma verdadeira transformação para toda elle, seria recebida com um presente do céo.

Não se da talvez entre nós menos disso. Se o voto popular for a decidir directamente de ta causa, não estaria em questão o seu triunfo, elle seria inevitável.

O povo felizmente sabe aquilatar nesta causa o mérito de cada um dos contendores, e faz justiça à um e outro, elevando nas armas de uqur entusiasmo sem limites o que representa o seu progresso, e esmagando com o seu desdém aquele que receia até aparecer com vergonha de sua própria pretensão.

O povo de Santa Catharina sabe bem que o seu progresso e riquezas só esperam a estrada de ferro para assumir as mais incalculáveis proporções.

Sabe bem que ella é o seu único meio de salvação em meio do marasmo que a consome.

Lançando os olhos em torno vio ali a sua única esperança.

Identificou-se com aquella causa, que é a causa de sua própria conservação Concentrou nela todas as suas aspirações.

Fallai a qualquer homem de novo, e velo-lheis estremecer de júbilo só com a idéa da proxima realização da estrada de ferro.

E' que ella é para o povo o meio de obter a farta o pão do trabalho, para o lavrador o meio de ver quadruplicado o valor de suas terras e de seus produtos, para o comerciante um meio de realizar novas e mais vastas transacções.

Para os pontos centrais ella é o desenvolvimento e a vida; para os do interior, o movimento e a animação.

A nossa província, considerada como o melhor ponto estratégico do sul, com a estrada de ferro ganhará sob este ponto incalculáveis vantagens.

Estivesse ella realizada por occasião da ultima guerra, e o immenso ouro com que enriquecemos a república Argentina, para agora nos fazer carecas, teria ficado entre nós.

Todas estas considerações accendeu no espírito da população.

Ela deve ser, pois, a unica norma pela qual se devem guiar os eleitos, seus legítimos mandatários.

J. M.

(Do Despertador.)

### Resposta

Lendo a Regeneração n. 422 de 27 do corrente desp. coi com um a pedido sob as inícias T P. C letras muito diversas do nome do autor. Nesse artigo diz este que o individuo nomeado ultimamente guarda de numero de meia de rendas da Capital não tinha a idade exigida por lei para ocupar empregos, quando elle já tem 22 annos de idade, o que é mais do que a lei exige. Diz que elle recebeu uma herança (onde veio não sei) e outras riquezas, tudo porque o autor do artigo não foi nomeado como desejava.

O homem que pretende ferir os outros a falsa fé, com calúnias e mentiras, por detrás dos bastidores, não merece a menor atenção, é sempre um homem desprezível. Não pense esse cavalheiro de industria que com suas riquezas exovalha e guarda de numero ultimamente nomeado e nem outros nobres caracteres; está enganado.

Quanto a dizer que o nomeado é grande de pret., não há nisso dúvida, mas é reformado e não dos corpos efectivos do exercito; e o que tem uma coupa em outra??

Se o guarda é criança e é menino e não tem a idade que a lei exige, como já é reformado, e já prestou serviços a patria, e a província??

Quanto a dizer que é filho familia como pode ser isto se é casado, tem um filho, economia separada, embora morre com seu sogro??

Outro officio senhor cavalheiro, respeite mais os outros e a sociedade.

Tome o ccselho das lições que temido; vá procurar abeigo n'outro lugar porque aqui já está bem conhecido.

X. A. F.

### Melissa.

O muito digno inspector das escolas da freguesia de São Pedro de Alcantara Eduardo José Vieira, declarou que, veio a elle um ofício da presidencia afim de dar informação a respeito do que saiu publicado no mez passado na Regeneração contra a professora da mesma freguesia, mas que o partido liberal podia ficar certo que enquanto elle for inspector, não é capaz de dar informação alguma contra a professora; pois elle está agora com esperanças de obter o numero de nove alunos em sua escola!!

Este inspector do distrito das escolas, será alguém soberano?

A verdade.

### EDITAES.

Pela Administração da Mesa de Rendas da Capital se faz publico que do primeiro de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar á boca do Cofre, a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias, das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobreditó prazo sob pena de não o fazendo serem encerrados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provincias da Cidade do Desterro, 31 de Outubro de 1872.

O Administrador

Cypriano Francisco de Sousa,

s. o. 4

O Gladião Mariano José Furtado, Juiz de Paz em exercício n'esta Freguesia do Santissimo Sacramento de Itajahy &

Faz saber que por parte do Dr. Henrique Schutel, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia do Coronel Crawford Allen Junior, e justificado quanto bastasse-lhe mandasse passar Carta de edictos para ser citado, á fim de vir á primeira audiencia deste Juizo, depois de passados trinta dias, para se conciliar com o Autor, a respecto da quantia de 2:250\$000 rs. que é devedor ao mesmo Autor, e sobre o pagamento da ditta quantia.

E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha Carta de edictos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro ao Coronel Crawford Allen Junior, assim de que venha aprimera audiencia deste Juizo, que se fizer depois de findo o dito prazo, sendo as audiencias na casa das sessões da Camara Municipal de la Villa nos dias sabbado de cada semana, ás dez horas da manhã; sob pena de se proceder a revelia em todos os mais termos de causa. E para que chegue a noticia a todos, especialmente ao ctado, mandei passar o presente que sera affixado nos lugares do costume - publicado pelos Jornaes da Província, da Capital &c.

Eu Antonio Luiz de Sousa Bella Cruz, Escrivão o escrevi.

Mariano José Furtado.

Cart de edictos de trinta dias, pela qual o citado o Coronel Crawford Allen Junior, para o fim que na mesma se declara.

N 4 400

Pague quatrocentos réis de sello.  
Silva. O Escrivao Macedo.

Fela Alfandega desta Cidade se faz publico que de conformidade com o art. 33 ns. 1 e 2 do Regulamento n. 4052 de 28 de Dezembro de 1867, se acha aberta á boca do cofre na dita Repartição, em todos os dias úteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde até o dia 30 de Novembro proximo futuro, a cobrança do imposto pessoal relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1872 —

Os collectados, que não satisfizerem seus débitos até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6 %, da importancia do imposto, nos termos do art. 34 do mesmo Regulamento.

Alfandega da Cidade do Desterro, 19 de Outubro de 1872.

O Inspector

Henrique Gomes d' Oliveira.

### MUDANCA

### ARMAZEM N. 7

Tendo-se mudado o armazém AN-CORA DE OURO da Rua do Príncipe n. 10 para a mesma rua n. 7, o abaixo assinalado, seu proprietário, previne que aquelle de ora em diante denominar-se-ha — ARMAZEM N. 7. — e que dispondo de um completo sortimento de generos conseruosos ao negocio de molhados, espera que suas freguesias e amigos continuem a honrá-lo com sua frequencia.

Desterro, 14 de Outubro de 1872.

Silvano Francisco Pereira

1:000000

Precisa-se pagando 1 por cento ao mes, dando garantia de bens de raiz; a quem convier, anuncie por este journal para ser procurado, ou dirija-se a rua do Príncipe n. 56, que achará com quem tratar.

Desterro 17 de Outubro de 1872.

### VENDE-SE

um campo com uma e meia legua de largo e um meia legua de fundo, pouco mais ou menos, com bhas invernadas dentro do dito campo, situado no lugar denominado Gurada Mór freguezia dos Coritibanos, na Comarca de Lages d'esta Província de Santa Catharina; quem pretender desjá-se ao abixo assinalado.

Cidade de Lages 16 de Outubro de 1872.

Antonio Joaquim da Siles Junior.

5—1

### ESCRAVA

Precisa-se comprar uma prova de 18 a 16 annos, sem vicios, nem achegas, e saiba lavar, engommar cosinhar e mais serviço de testico, mas que não tenha filhos.

Na rua do Príncipe n. 26, sobrado

### ANNUNCIOS.

### ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, não duvidando-se pagar bem; na rua do Senado, canto do Livramento n. 8 A. ( Loja )

### COMPRA DE ESCRAVOS.

Precisa-se comprar duas pretas para uma encomenda do Rio de Janeiro de 20 a 25 annos de idade, sendo uma, boa cozinheira e outra que saiba bem lavar e engommar. Quem tiver para vender dirija-se à rua Agustina n. 4 para tratar com

Jacob Domingos Vara.

3—1

### EMPREZA BRAZILEIRA

DE

### PAQUETES A' VAPOR.

O Paquete a vapor ITAJAHY desta Impresa, é esperado de Montevideo ás 10 o dia dois do mes proximo, e segue viagem para os Portos intermediarios ate o Rio de Janeiro, doze horas depois de sua chegada.

Desterro, 29 de Outubro de 1872.

Joaquim Fernandes Capela.

### Vende-se

uma morta do casal na rua da Figueira, para tratar na rua do Príncipe n. 138.

### PHARMACEUTICO.

LUIS JOSE DA SILVA.

### TEM A VENDA

Extracto liquido de condurango acompanhando a Solução do acido carbólico em vidros de duas onças por dois mil réis.

Na Pharmacia da Rue do Príncipe n. 15.

# O MARAVILHOSO REMEDIO DO DOUTOR CHAS DE GRATH OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA O USO INTERNO E EXTERNO

CURA:

FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.

Febre amarela, alivia em vinte minutos, e cura em oito dias.

Diarréa, fluxo de sangue, em um dia.

Dor de cabeça, e dores de ouvidos em três minutos.

Dor de dentes, em um minuto.

Neuralgia, em cinco minutos.

Deslocações, em vinte minutos.

Gargantas inchadas, em dez minutos.

Colica e cônusões, em cinco minutos.

Rheumatismo, em um dia.

Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.

Tosse perigosa e resfriados em um dia.

Pneumonia, em um dia.

Surdos e asthma.

Hemorroidas e bronchites.

Inflamação nos rins.

Dispepsia, erysipela.

Molestia de figado.

Palpitação do coração.

O REI DA DOR

III.º Sr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Biguás 21 de Agosto de 1872

O óleo eléctrico ou o Rei da Dor do Doutor Chas de Grath expôs a venda em sua Pharmacia, é um maravilhoso remedio, para o rheumatismo, dôres de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim como em pessoas de minha vizinhança, tem sido sempre eficaz; e acho muito provável que nas outras moléstias indicadas pelo seu author produza os mesmos efeitos, que n'aquellas por mim experimentadas. Bem sei que minha falta de antecedentes, pouco ou nada deve influir, para tornar ainda mais acreditado o Rei da Dor, mas com me firmo na experiença propria, quero sempre que estas linhas sirvão de proveito a fazer mais realçar o crédito; de que já gosa tão festejado remedio.

Disponha de quem se presa ser.

De Vmc. am. int. obr.

João da Costa Mello

Á VENDA NA PHARMACIA

DE

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

9 RUA AUGUSTA 9

## PADARIA E CONFETARIA

DE MARIANO JOSE' DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brileiras como francesas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como sejão—pão-de-ló torrado, biscoito coberto com açucar, tarecos, croquinholes, sequinhos, croquetes soprados, ditos d'amendoas inglesas, biscuits sortidos, franceses, brazileiros, portugueses, e paraguayos; bolinhos d'araruta fino, etc. etc., à preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscuitos americanos 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra; ditos americanos a 400 rs. libra.

Pralinas, confititos de amiz e amendoas cobertas a 1.520 rs., libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolachas, rosas à Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aproximam-se empadas com comarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellente pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidas, a gosto dos freguezes.—Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concurrence pública, e especialmente de seus freguezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

## REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869  
POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS  
5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

## REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietário deste estabelecimento, cuja utilidade é per todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitável público carioca, não só por ser seu estabelecimento o ÚNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público auferido; e quanto se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos além disto servidos com assucaros de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento de iguas estabelecimentos provém a riquesa de todas as nações, que vêm na industria paramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietário aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolentemente o têm convidado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes envidar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjucação do respeitável público.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de anunciar à refinação, um

## BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGÓCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

sendo nido escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o anuncianto, pelas boas compras que faz

Além de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

## REFINAÇÃO DO BASTOS

### HA

Vinhos, o que há de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo vinho de porto fino de 1.500 a 3.000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior.—Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo litorâneo paquete.—Biscoitos finos.—Amendoas cobertas e de estalo.—Bandeijas finas e bules de metal, produtos ingleses.—Chocolate fino.—Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades.—Lampreias modernas, sem chaminé; lampreias de porcelana, sortimento completo, tudo de bom gosto.—Competências lavradas.—Aparelhos de jantar.—Chá de India. Hyson de 1.º e 2.º qualidade, preto 1.º que ligado é nacional.—Fructos de conserva de todas as qualidades.—Cognacs sortido de 1.000 a 3.500.—Manteiga inglesa de 1.ª qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1.300 a libra.—Balas de cestelo para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na véspera.—Fumo de muito superior qualidade.—Tabaco amarelo e rajado.—Vellás.—Vinagre.—Azeite doce.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

## PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assinado convida, pois, a todos os pessoas desta capital e de pa para visitar a o seu estabelecimento, certo de que

**Agradará em todos os sentidos  
(VER PARA CRER)**

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes abarbarão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casa de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.